

Dor associada ao aumento dos níveis de cistatina C no líquido cerebroespinal

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Artigo publicado na edição de abril do Pain mostra que uma elevação significativa no conteúdo de cistatina C é verificada no líquido cerebroespinal de pacientes com dor persistente e de grande intensidade. Os níveis de cistatina C no líquido foram comparados em dois grupos de mulheres ao final da gravidez. O grupo controle, constituído por cinco mulheres, foi selecionado de um grupo de pacientes submetidas à cesariana eletiva e que não apresentavam dor. O outro grupo foi constituído por cinco mulheres em trabalho de parto prolongado (superior a 8 horas) e que apresentavam dor severa, como indicado pela escala visual analógica e pelo questionário McGill Short Form Pain. Os níveis de cistatina C foram medidos no líquido usando imunoensaio e espectrometria de massa SELDI (Ionização por Laser Realçado de Superfície). Os resultados do imunoensaio do líquido mostraram que as mulheres com dor apresentaram níveis de cistatina C de 5,36 µg/mL enquanto que, nas mulheres sem dor, esses níveis foram de 2,77 µg/mL. A elevação ocorre sem mudanças significantes no conteúdo protéico total do líquido ou do conteúdo de β-endorfina. Os novos achados nas pacientes grávidas suportam a hipótese de que dor persistente leva à síntese de cistatina C na medula espinal, com subsequente passagem para o líquido. Os níveis de cistatina C podem ser utilizados como um perfil de marcadores bioquímicos da nocicepção particularmente útil em situações nas quais é difícil avaliar a dor usando medidas convencionais. Referência: Pain, 102: 251-256, 2003.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/dor-associada-ao-aumento-dos-niveis-de-cistatina-c-no-liquido-cerebroespinal · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE